



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS
Serviço de Estatísticas Agrícolas e do Ambiente

Documento Metodológico

Operação Estatística: Inquérito à aquisição de tomate para a indústria

Código: 411

Versão: 1.0

Código SIGINE: AG0004

Data: Novembro 2005

Índice

Introdução	4
I Caracterização geral da operação estatística	4
1. Código / Versão	4
2. Código SIGINE	4
3. Designação	4
4. Área de actividade	4
5. Objectivos	4
6. Descrição	4
7. Entidade responsável	5
8. Contacto com o Eurostat / Outras entidades	5
9. Financiamento	5
10. Enquadramento legal	5
11. Obrigatoriedade de resposta	5
12. Tipo de operação estatística	5
13. Tipo de fonte de informação	5
14. Periodicidade de realização da operação	5
15. Âmbito Geográfico	6
16. Utilizadores da informação	6
17. Data de início	6
18. Produtos	6
II Caracterização metodológica da operação estatística	6
19. População alvo.....	6
20. Base de amostragem	6
21. Unidade amostrais	6
22. Unidades de observação	6
23. Desenho da amostra	7
24. Desenho do questionário	7
25. Recolha de dados	7
26. Tratamento de dados	7
27. Tratamento de não respostas	7
28. Estimção e obtenção de resultados	8
29. Séries temporais	8
30. Confidencialidade dos dados	8
31. Avaliação da qualidade estatística	8
32. Recomendações nacionais e internacionais	8
III Conceitos	8
IV Classificações	9
V Variáveis	9
33. Variáveis de observação	9
34. Variáveis derivadas	10
35. Informação a disponibilizar	10
VI Suportes de recolha	10
36 Questionários	10
37 Ficheiros	10
VII Abreviaturas e acrónimos	10
VIII Bibliografia	10

Introdução

O inquérito à aquisição de tomate para a indústria não está inscrito no plano de actividades do INE como operação estatística, mas insere-se na produção corrente das estatísticas agrícolas, nomeadamente da produção vegetal e visa a obtenção de dados junto das organizações de produtores de tomate e da indústria transformadora.

O Inquérito à Aquisição de Tomate para a Indústria é um inquérito postal exaustivo anual realizado no Continente. Embora o Inquérito à Aquisição de Tomate para a Indústria seja considerado um único inquérito, trata-se efectivamente de dois, uma vez que se dirige a duas populações alvo distintas: as Organizações de Produtores (OP) e as Indústrias Transformadoras de Tomate. Para a actualização do universo das OP é utilizado o ficheiro de OP do Instituto Nacional de Garantia Agrícola (para que possam beneficiar da *Ajuda no Sector do Tomate Transformado*, os agricultores têm de estar organizados em OP).

Para a actualização do ficheiro de indústrias transformadoras de tomate recorre-se ao ficheiro do Inquérito Anual à Produção Industrial, ao Ficheiro de Unidades Estatísticas e a pesquisa bibliográfica.

A informação obtida, para além do seu valor intrínseco, constitui um dos instrumentos de análise utilizados para a validação anual e estabelecimento da produção de tomate para indústria.

I CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

1. Código / Versão

411 / 1.0

2. Código SIGINE

AG0004

3. Designação

Inquérito à aquisição de tomate para a indústria

4. Área de Actividade

F Agricultura, Floresta e Pescas
60 Agricultura e Floresta
602 Estatísticas da Produção Vegetal
657 Estatísticas da Produção Vegetal

5. Objectivos

Este inquérito tem como objectivos conhecer a quantidade de tomate entregue na indústria por concelho de produção ou proveniência e o respectivo preço de venda à indústria.

6. Descrição

Como já foi referido, trata-se de um inquérito anual efectuado por via postal dirigido às organizações de produtores e às indústrias transformadores.

A informação recolhida incide sobre dados quantitativos e qualitativos:

Dados quantitativos:

- ❖ Quantidade de tomate entregue na indústria por concelho de produção ou proveniência;
- ❖ Preço médio euros/kg (não inclui o subsídio);

Dados qualitativos de identificação:

- ❖ Identificação da unidade inquirida OP ou Indústria e da pessoa responsável pelo preenchimento do questionário, o que permite uma actualização do universo em inquirição.

Dados qualitativos de conteúdo:

- ❖ Permitem caracterizar a situação da unidade inquirida (em actividade, com actividade suspensa, dissolvida ou inactiva).
- ❖ Análise da Campanha - onde é recolhida informação qualitativa (apreciação qualitativa da campanha pelas OP e pelas indústrias) relativamente aos seguintes “aspectos”:
 - a) Estado do tempo e sua influência nas sementeiras e estado vegetativo;
 - b) Áreas de produção (variação relativamente ao ano anterior);

- c) Fitossanidade: pragas e doenças ocorridas, oportunidade e eficácia dos tratamentos efectuados, prejuízos causados;
- d) Produção: precocidade, rendimento, qualidade dos produtos, variação da produção relativamente ao ano anterior, variedades utilizadas;
- e) Outros aspectos considerados relevantes.

A expedição dos questionários efectua-se anualmente, sendo o instrumento de notação acompanhado de uma circular que refere a necessidade de resposta ao Instituto Nacional de Estatística dentro dos prazos, pondo ênfase na garantia da confidencialidade das informações prestadas.

7. Entidade Responsável

DEE/AA

Técnico responsável: Carlos Santos

E-mail: carlos.santos@ine.pt

Telefone: 21 8426342 ext: 1287

Fax: 21 8426359

8. Contacto com o EUROSTAT/ Outras Entidades

Não se aplica.

9. Financiamento

Operação integralmente financiada pela Entidade Responsável (INE)

10. Enquadramento Legal

Não existe enquadramento legal.

11. Obrigatoriedade de resposta

SEN – Não

EUROSTAT – Não

12. Tipo de Operação Estatística

Recenseamento.

13. Tipo de Fonte(s) de Informação

Directa.

14. Periodicidade de realização da operação

Anual.

15. Âmbito Geográfico

Continente.

16. Utilizadores da Informação

❖ **Internos:**

Departamento de Estatísticas Económicas
Departamento de Estatísticas Macroeconómicas.

❖ **Nacionais:**

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (MADRP)
Instituto Nacional de Garantia Agrária (INGA)
Empresas ligadas ao Sector agrícola
Público em geral

❖ **Organismos internacionais:**

Não se aplica.

17. Data de início

1972.

18. Produtos

18.1. Padrão de Qualidade

Janeiro do ano (n+1) ou dois meses após o lançamento do inquérito.

18.2 Produtos a disponibilizar

Não se disponibilizam produtos.

II CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

19. População Alvo

- ❖ Organizações de produtores de tomate para industria;
- ❖ Indústrias transformadores de tomate;

20. Base de Amostragem

- ❖ Ficheiro das Organizações de Produtores de tomate para industria actualizado e enviado pelo INGA;
- ❖ Ficheiro das empresas transformadoras de tomate (CAE.rev2.1 - 153) actualizado pelo FUE;

21. Unidades amostrais

- ❖ Organizações de produtores de tomate para industria;
- ❖ Indústrias transformadores de tomate;

22. Unidades de observação

- ❖ Organizações de produtores de tomate para industria;
- ❖ Indústrias transformadores de tomate;

23. Desenho da Amostra

Não se aplica.

24. Desenho do Questionário

- ❖ **Metodologia seguida**
Não se aplica.
- ❖ **Tempo médio de preenchimento**
15 Minutos.
- ❖ **Testes efectuados**
Não.

25. Recolha de Dados**❖ Características da recolha**

- ❖ Âmbito geográfico: Continente
- ❖ Período de referência dos dados: anual.
- ❖ Data de expedição: Novembro do ano n
- ❖ Contacto inicial: Carta.
- ❖ Método de recolha: postal.
- ❖ Insistências / tratamento de recusas: via postal+fax+contacto telefónico / contencioso.

Critério utilizado para o fecho do inquérito e avaliação do sucesso do processo de insistência: o calendário anual do projecto define o mês de Janeiro do ano n como data de fecho do inquérito, tendo como objectivo atingir 100% de taxa de resposta.

❖ Captura de dados

- ❖ Digitação: questionário em papel;
- ❖ Codificação: Manual;
- ❖ Software:

26. Tratamento dos dados

Na entrada de dados existem regras de validação que desencadeiam erros de aviso sendo os respectivos erros visualizados on-line.

Existem vários tipos de listagens com os erros: faltas, questionários errados, questionários estimados, informadores por situação de actividade, universo e insistências.

27. Tratamento de não respostas

Não se aplica.

28. Estimação e obtenção de resultados

Não se aplica.

29. Séries Temporais

Não se aplica.

30. Confidencialidade dos dados

Não se aplica.

31. Avaliação da Qualidade Estatística

No caso dos questionários virem incompletos, ou com informação incoerente, procura-se estabelecer o contacto directo com a pessoa responsável pelo preenchimento do questionário; caso não seja possível, esses questionários são colocados à parte e depois de todos os restantes questionários estarem registados procede-se ao preenchimento desses questionários com os seguintes critérios:

- ❖ Corrigir os somatórios de acordo com a soma das parcelas;
- ❖ Aplicar a mesma percentagem do ano anterior na distribuição por concelho;
- ❖ Aplicar o preço médio da espécie por concelho, que resultou do registo dos restantes inquéritos nesse mesmo concelho.

32. Recomendações nacionais e internacionais

Não se aplica.

III CONCEITOS

Código	Designação	Conteúdo
621	Concentrado de tomate x brix	Concentrado de tomate, isento de peles e sementes, cujo resíduo seco solúvel é igual ou superior a 18%, em que X representa a concentração em resíduo seco solúvel expressa em graus Brix.
2314	Preço no produtor	Preço de compra ao agricultor/produtor ou preço de primeira venda pelo agricultor/produtor, à saída da exploração agrícola/unidade

		produtiva, excluindo subsídios ao produto e incluindo prémios de qualidade (sempre que existam) e impostos, excepto o IVA dedutível.
758	Produtor agrícola	Responsável jurídico e económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.

IV CLASSIFICAÇÕES

Código	Designação da Classificação	Sigla
V00131	Nomenclatura Agrária e Florestal, 1997	NAF
V00034	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão de 2002	NUTS 2002
V00017	Divisão Administrativa (distritos, municípios freguesias)	DT/MN/FG

V VARIÁVEIS

33. Variáveis de Observação:

Variáveis		Classificações		
Designação	Unidade	Sigla	Designação	Nível
Identificação da unidade inquirida.	(a)	(a)	(a)	(a)
Localização da unidade inquirida.	(a)	(a)	(a)	(a)
Nº de Pessoa Colectiva.	(a)	(a)	(a)	(a)
Período de aquisição do tomate.	(a)	(a)	(a)	(a)
Tomate adquirido ao produtor agrícola por concelho de proveniência.	Kg	DT/CC/FG	Divisão Administrativa	Concelho
Preço médio do tomate adquirido ao produtor agrícola por concelho de proveniência.	Euro/kg	DT/CC/FG	Divisão Administrativa	Concelho
Destino do tomate adquirido pela OP por concelho de proveniência (apenas respondem as OP).	Kg	DT/CC/FG	Divisão Administrativa	Concelho

(a) Não se aplica.

34 - Variáveis Derivadas

Não se aplica.

35. - Informação a disponibilizar

Não se aplica.

VI SUPORTES DE RECOLHA

36. Questionários

Instrumento de Notação nº 9451

37. Ficheiros

Não se aplica.

VII ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

Não se aplica.

VIII BIBLIOGRAFIA

Não se aplica.